

PROJEÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Brasil 2014/15 a 2024/25
Projeções de Longo Prazo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Assessoria de Gestão Estratégica

Gabinete da Ministra



PROJEÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Brasil 2014/15 a 2024/25
Projeções de Longo Prazo

Brasília • DF

Julho de 2015

© 2015 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.
A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

6ª edição. Ano 2015
Tiragem: 1.000 exemplares

Elaboração, distribuição, informações:
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Assessoria de Gestão Estratégica
Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico
Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 7º andar, sala 752
CEP: 70043-900 Brasília/DF
Tel.: (61) 3218 2644
Fax.: (61) 3321 2792
www.agricultura.gov.br
e-mail: age@agricultura.gov.br

Central de Relacionamento: 0800 704 1995

Coordenação Editorial: AGE/Mapa

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Catálogo na Fonte
Biblioteca Nacional de Agricultura - BINAGRI

Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica / AGE

Tânia Mara Garib

EQUIPE:

AGE/Mapa

José Garcia Gasques

Eliana Teles Bastos

Marco Antonio Azevedo Tubino

SGE/Embrapa

Geraldo da Silva e Souza

Eliane Gonçalves Gomes

COLABORADORES:

Alcido Elenor Wander (Embrapa)

Antônio A. Amaro (IEA)

Aroldo Antônio O. Neto (Conab)

Daniel Furlan Amaral (Abiove)

Dirceu Talamini (Embrapa)

Djalma F. de Aquino (Conab)

Eledon Oliveira (Conab)

Elieser Barros Correia (Ceplac)

Erly Cardoso Teixeira (UFV)

Fabio Trigueirinho (Abiove)

Francisco Braz Saliba (Bracelpa)

Francisco Olavo B. Sousa (Conab)

Glauco Carvalho (Embrapa)

Gustavo Firmo (Mapa)

Joaquim Bento S. Ferreira (Esalq)

Kennya B. Siqueira (Embrapa)

Leila Harfuch (Agroicone)

Leonardo Botelho Zilio (Abiove)

Lorildo Aldo Stock (Embrapa)

Lucílio Rogério Aparecido Alves (Esalq)

Luis Carlos Job (Mapa)

Luiz Antônio Pinazza (Abag)

Marcelo M. R. Moreira (Agroicone)

Milton Bosco Jr. (Bracelpa)

Tiago Quintela Giuliani (Mapa)

Wander Sousa (Conab)

Sumário

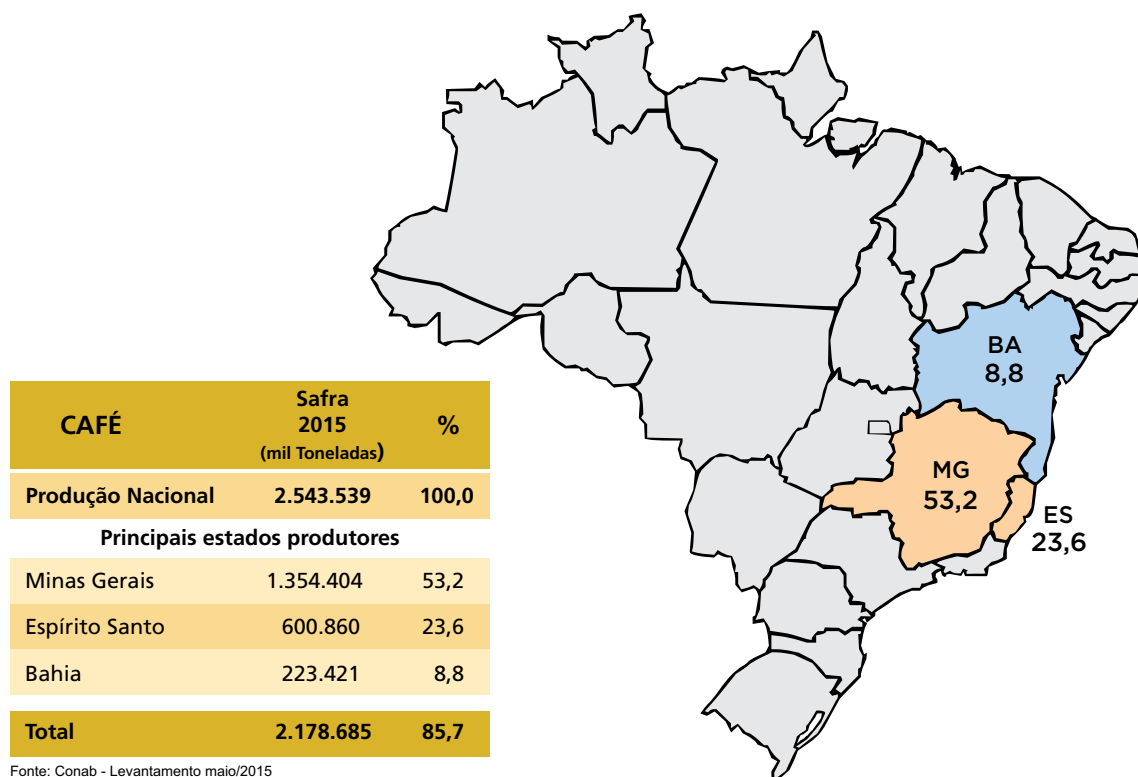
1. INTRODUÇÃO	6
2. O CENÁRIO DAS PROJEÇÕES	7
3. METODOLOGIA UTILIZADA	12
4. RESULTADOS DAS PROJEÇÕES BRASIL	14
a. Grãos	14
b. Algodão em Pluma	19
c. Arroz	22
d. Feijão	26
e. Milho	30
f. Trigo	35
g. Complexo Soja	38
h. Café	48
i. Leite	51
j. Açúcar	54
k. Laranja e Suco de Laranja	58
l. Carnes	61
m. Celulose e Papel	70
n. Fumo	75
o. Frutas	77
5. RESULTADOS DAS PROJEÇÕES REGIONAIS	83
6. RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	89
7. BIBLIOGRAFIA	97
ANEXO 1 - Nota Metodológica	102
ANEXO 2 - Tabelas de Resultados	109



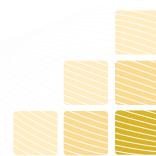
O consumo interno de óleo de soja previsto para 2024/25 está estimado em 8,5 milhões de toneladas. A maior parte do óleo é destinada ao consumo humano e outra parte tem sido destinada à produção de Biodiesel. Segundo a Abiove, em 2015 a média de uso de óleo de soja para biodiesel, deve ser de 3 milhões de toneladas. Isto representa 46,0% da produção de óleo de soja na safra 2014/15, que é de 6,5 milhões de toneladas.

Para o farelo de soja, na próxima década, cerca de 50,0% da produção deverão ser dirigidos ao consumo interno, e 44,0% destinados às exportações.

h. Café



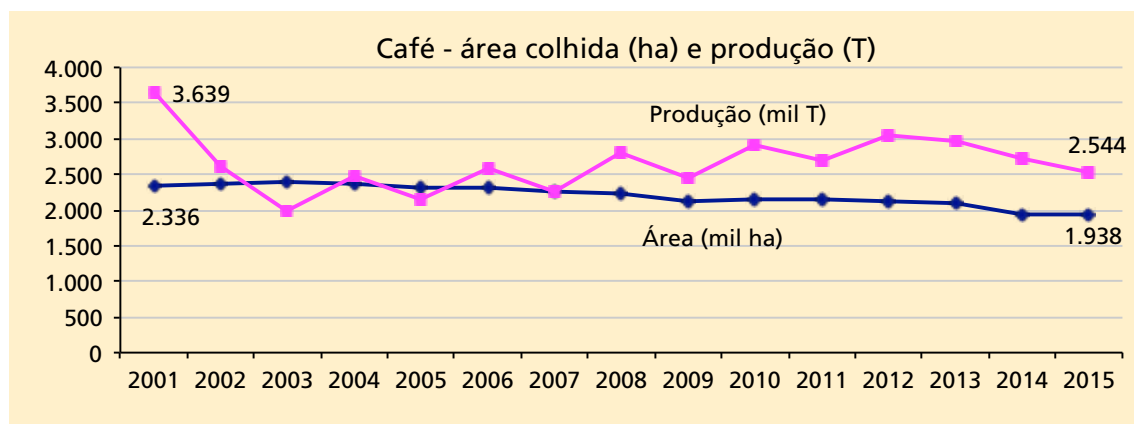
Estimativas para 2015 indicam uma safra de 45,3 milhões de sacas de 60 kg, mesmo valor obtido no ano de 2014. (DCAF-CONAB-ABIC - MDIC/SECEX-OIC - CEPEA/ESALQ/BM&F, 2015). Da produção total, 74,0% é de café Arábica concentrado em Minas Gerais e 26,0% de Canephora onde o principal produtor é o Espírito Santo.



As projeções mostram que a produção em 2024/25 deve se elevar 21,0% em relação a 2014/15. Essa variação equivale a uma taxa de crescimento anual de 2,0%. O consumo está estimado para crescer 30,7% até 2024/25, chegando a 27,0 milhões de sacas de 60 Kg, resultado de uma taxa de crescimento anual de 2,6%.

O gráfico mostra a área colhida e a produção de café no período 2001 a 2015. Note-se que a área tem-se mantido entre, 2,3 milhões e 1,9 milhões de hectares. Porém nos últimos três anos secas acentuadas tem afetado as principais regiões produtoras como Minas Gerais e Espírito Santo, resultando em diminuição da área colhida e da produção.

Fig. 17 – Área Colhida e Produção de Café



Fonte: IBGE

O consumo estimado pelo Ministério da Agricultura em 2015 é de 21,0 milhões de sacas. Tem crescido a uma taxa média anual de 4,8% segundo a OIC - Organização Internacional do Café, enquanto a taxa média mundial tem sido de 2,7% ao ano. A ABIC- Associação Brasileira da Indústria do Café estimou que em 2014 o consumo interno per capita foi de 6,12 Kg como café cru ou 4,89 como café torrado e moído.

As exportações de café estão projetadas para 2024/25 em 45,0 milhões de sacas de 60 kg. Esse volume projetado representa um acréscimo de 22,7% em relação às exportações de 2014/15, e representa uma taxa média anual de 2,2%. A previsão é que o país continue como o maior produtor mundial e principal exportador, bem como mantenha os compradores habituais que em 2014 os principais foram União Europeia (52,0%), Estados Unidos (19,5%) e Japão, 8,2%.



Tabela 13 - Produção, Consumo e Exportação de Café (milhões sacas)

Ano	Produção		Consumo		Exportação	
	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.
2014/15	45	-	20	-	37	-
2015/16	45	-	21	-	37	44
2016/17	47	58	22	23	38	44
2017/18	49	63	23	24	39	45
2018/19	49	64	23	25	40	46
2019/20	50	67	24	25	41	47
2020/21	51	69	24	26	41	48
2021/22	52	71	25	27	42	49
2022/23	53	73	25	28	43	50
2023/24	54	75	26	28	44	51
2024/25	55	76	27	29	45	52

Fonte: Elaboração da AGE/Mapa e SGE/Embrapa com dados da CONAB e SPAE/Mapa.

* Modelos utilizados: Para a produção modelo Espaço de estados, consumo modelo PA e para exportação modelo Arma.



Variação %

2014/15 a 2024/25

Produção	21,0%
Consumo	30,7%
Exportação	22,7%

